



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIZ GONZAGA

## Lei de Diretrizes Orçamentárias

### Anexo I - Metas Fiscais

#### Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior

LDO 2017

LRF, art. 4º, § 2º, Inciso I

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas (a)	% PIB	Metas Realizadas (b) 2015	% PIB	Variação (B - A)	
					Valor c= (b-a)	(c/a) x 100
Receita Total	105.250.000,00	0,03693	83.929.706,25	0,02945	-21.320.293,75	-20,26
Receita Primárias (I)	75.290.500,00	0,02642	76.474.363,65	0,02684	1.183.863,65	1,57
Despesa Total	105.250.000,00	0,03693	74.358.855,17	0,02609	-30.891.144,83	-29,35
Despesa Primárias (II)	103.409.000,00	0,03629	72.182.907,64	0,02533	-31.226.092,36	-30,20
Resultado Primário (I - II)	-28.118.500,00	-0,00987	4.291.456,01	0,00151	32.409.956,01	-115,26
Resultado Nominal	1.186.645,02	0,00042	1.186.645,02	0,00042	0,00	0,00
Dívida Pública Consolidada	5.102.704,74	0,00179	5.102.704,74	0,00179	0,00	0,00
Dívida Consolidada Líquida	-4.139.716,78	-0,00145	-4.139.716,78	-0,00145	0,00	0,00

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO 2015, incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2015 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ 4.291.456,01, valor -115,26% superior à meta estabelecida, que era de R\$ -28.118.500,00. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício.

As receitas não financeiras totalizaram R\$ 76.474.363,65, superou em 1,57% a projeção para o período de R\$ 75.290.500,00. As despesas não financeiras atingiram R\$ 72.182.907,64, estabelecendo -se -30,2% abaixo da previsão orçamentária. Não obstante a sua retração, corresponderam a 94,39 % do total das receitas primárias, não comprometendo, dessa forma, a obtenção do superavit primário.

Em parte, esse resultado é em decorrência do desempenho desfavorável apresentado pela receita, tendo sido fortemente condicionado pelo comportamento das receitas correntes, que apresentaram um déficit de 79,74% em relação ao valor consignado no orçamento. Destaca-se no exercício de 2015 a performance dos grupos de receita tributária, patrimonial e de transferências correntes, que a expectativa, respectivamente, em 93,1%, 210,59% e 108,87.

A dívida consolidada ao final de 2015 totalizou R\$ 5.102.704,74, valor 0% superior ao saldo de R\$ 5.102.704,74 estimado para o exercício. Tal comportamento é reflexo do aumento dos desembolsos da amortização da dívida que totalizou em 2015 R\$ 1.390.826,02, valor 92,54% menor que a projeção consignada na Lei do Orçamento de R\$ 1.503.000,00.